

A FITOTERAPIA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR DA DIABETES MELLITUS

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

COSTA; Maria Heloisa ¹, OLIVEIRA; Mariana Gabriela Mendes de Oliveira², FERREIRA; Maria Denise Leite ³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus (DM) é uma doença ocasionada por alterações metabólicas causadas por defeitos na secreção ou na ação da insulina, hormônio produzido pelas células beta pancreáticas. O defeito na ação desse hormônio leva a um aumento da concentração de glicose no sangue, a hiperglicemia. Segundo a sociedade brasileira de diabetes existem mais de 13 milhões de pessoas convivendo com esta doença no Brasil e muitas vezes de difícil diagnóstico. A fitoterapia é utilizada desde os primórdios como terapia principal no tratamento de diversas patologias. Hoje a fitoterapia aparece como uma terapia complementar, de fácil acesso e baixo custo para auxiliar, também, no tratamento da diabetes mellitus. Este trabalho tem como objetivo enfatizar o uso de plantas medicinais no intuito de complementar a terapia da diabetes mellitus, assim reforçando o uso da fitoterapia.

METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão da literatura, através do levantamento, nos últimos cinco anos, e consultas em plataformas científicas, como *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-americana do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), PubMed e Web of Science. Tendo como descritores diabetes mellitus, plantas medicinais e fitoterapia. **RESULTADOS:** Diante de várias classes farmacológicas de antidiabéticos surgem também os efeitos adversos como, hipoglicemia, problemas hepáticos. A partir disso, e de alguns casos de insucesso com a terapia convencional, a utilização de fitoterápicos surge como terapia auxiliar no tratamento da diabetes. Existem várias plantas medicinais conhecidas pela sua atividade antidiabética, com diferentes mecanismos de ação. A *Olea europaea*, é vulgarmente chamada de Oliveira que é a responsável pela produção do azeite. Existem várias pesquisas sobre os chás da oliveira em relação a saúde, como também na DM, sendo um dos mecanismos sugeridos seria a maior liberação de insulina e o aumento da absorção de glicose periférica. Além disso, podemos citar a *Cissus sicyoide*, também conhecida como insulina a qual a população faz muito o seu uso para a diabetes, como também para reumatismo e cura de abscessos. Alguns estudos clínicos observaram-se que após a ingestão do chá houve a diminuição da glicose na corrente sanguínea. Existem vários estudos sobre a *Curcuma longa*, o açafrão, que é normalmente utilizada na alimentação. A curcumina, substância extraída da *Curcuma longa* vem demonstrando atividade antihiperglicemiante e melhora na sensibilidade à insulina, porém, ainda não tem um mecanismo de ação bem definido. Ademais, o gengibre, conhecido na comunidade científica como *Zingiber officinale*, os trabalhos publicados apontam que eles possuem atividade na DM pela diminuição do estresse oxidativo e danos renais. Outro exemplo comum é a *Allium sativum*, o famoso alho, que produz uma substância conhecida como alicina que foi testada e obteve uma diminuição considerável de glicose no sangue. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto é perceptível como a fitoterapia pode auxiliar como terapia complementar na diabetes mellitus, agregando no tratamento dos pacientes e levando uma melhor qualidade de vida aos mesmos. **PALAVRAS CHAVES:** Diabetes Mellitus, Plantas Medicinais, Fitoterapia.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Plantas Medicinais, Fitoterapia

¹ Graduanda em Farmácia pela FACENE- Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, heloisacosta_4@live.com

² Graduanda em Farmácia pela FACENE- Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, marigmdes96@gmail.com

³ Doutora em Farmacoquímica - UFPB, deniseaiana@yahoo.com.br

¹ Graduanda em Farmácia pela FACENE- Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, heloisacosta_4@live.com
² Graduanda em Farmácia pela FACENE- Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, marigmendes96@gmail.com
³ Doutora em Farmacoquímica - UFPB , deniseaiana@yahoo.com.br